|  | **Formulário Metadados – Mapoteca ICMBio** | Versão: 1.0 |
| --- | --- | --- |

Este formulário possuí os campos básicos para o registro de metadados espaciais este é toma como referência o Perfil de Metadados Geoespacial Brasileiro disponível em: <http://www.inde.gov.br/images/inde/Perfil_MGB_Final_v1_homologado.pdf> e a ISO 19139.

**Identificação do Dado**

Título: Relatório de Áreas Sensíveis de Espécies Ameaçadas de Extinção Relacionadas a Aeroportos.

Especificação: Resolução CONAMA nº 470, de agosto de 2015.

Data: 2015-11-26

Tipo de Data: (X) Criação ( ) Revisão

Resumo: O relatório apresenta áreas sensíveis aos impactos ambientais da construção e expansão de aeroportos regionais - solicitado pela Resolução CONAMA nº 470, de agosto de 2015 - que visa facilitar o processo de licenciamento para áreas consideradas de baixo impacto ambiental. Os produtos espaciais deste relatório são mapas formados por uma grade de células quadriculadas de 100 km² (unidade de planejamento) da extensão do território brasileiro. As informações foram agrupadas, para escala nacional, em um arquivo vetorial (shapefile e suas extensões): áreas potencialmente sensíveis (Categorias de 1) são áreas que apresentem uma ou mais espécies como distribuições restritas (menor a 5.000 km²) e não enquadradas como ameaçadas de extinção (segundo os critério B1 da IUCN). Essa as áreas são consideradas passíveis de relatório simplificado, caso não coincidam com nenhuma outra áreas elencada nos critério do artigo 6 da Resolução CONAMA nº 470/2015. Porém é indicado que haja nos estudos e relatórios ambientais sobre as espécies indicadas como potencialmente sensíveis em um futuro próximo, de acordo com avaliação do licenciador. Esta é a primeira versão do relatório, atualizações são previstas em tempo regulares, logo deve se valer da versão mais atual para satisfação da Resolução CONAMA nº 470/2015.

Status: ( ) Arquivo Antigo ( X ) Concluído ( ) Contínuo ( ) Em Desenvolvimento ( ) Necessário ( )Obsoleto ( )Planejado

**Responsável**

Nome: Coordenação de Gestão de Fauna – COGEF/CGESP/DIBIO/ICMBIO

Área responsável: Instituto Chico Mendes de Biodiversidade - ICMBIO

Função: ( ) Fornecedor ( )Detentor ( )Tutor ( )Utilizador ( )Distribuidor ( )Produtor ( X )

Telefone: 2028-9049

Fax: na

Endereço: EQSW 103/104, Bloco “D”, 1º andar, Complexo Administrativo – Setor Sudoeste

Cidade: Brasília

UF: Distrito Federal

CEP: 70.670-350

País: Brasil

e-mail: cogef@icmbio.gov.br

**Palavras-chave** Aeroportos regionais, aeródromos, áreas sensíveis, licenciamento, fauna ameaçada, flora ameaçada, distribuição restrita.

**Escala Equivalente**

Brasil.

**Informação do sistema de Referência Cartográfica**

Sistema de Referência: Sistema de coordenadas geográficas SIRGAS2000.

**Informação da Qualidade do Dado (Linhagem)**

Nível Hierárquico: arquivo shapefile e suas extensões (areas\_sensiveis\_aeroportos\_final)

Declaração: Para determinar áreas sensíveis a aeroportos regionais, foram definidas como “espécies sensíveis a aeroportos regionais” aquelas com distribuição geográfica em território nacional restrita (inferior a 5.000 km²) e classificadas em alguma das categorias de ameaça de extinção, segundo avaliações do ICMBio e Jardim Botânico do Rio de Janeiro – JBRJ. Foram utilizados registros geográficos pontuais de ocorrência para estimar a área de distribuição para os grupos das aves, peixes, morcegos, e algumas espécies de: invertebrados aquáticos; primatas; anfíbios e quelônios. No caso das espécies sensíveis dos demais mamíferos, lagartos, serpentes e flora, as distribuições foram estimadas usando polígonos de distribuição. A escolha pela utilização de um tipo de dado de distribuição espacial em detrimento do outro (ponto ou polígono) partiu dos especialistas presentes nas Oficinas de elaboração do presente relatório, considerando a disponibilidade do melhor dado para representar a distribuição das espécies em questão. A representação do território nacional foi construída a partir de uma grade composta por células quadradas de 100 km² (unidade de planejamento), na qual foram sobrepostos os dados de distribuição geográfica das espécies avaliadas. Desse modo, cada informação sobre a distribuição geográfica de cada espécie que se sobrepôs a uma dessas células foi contabilizada naquela unidade de planejamento.

Tabela de atributos:

**FID -** código de identificação da célula da grade (unidade de planejamento);

**Shape\* -** informa o tipo de imagem vetorial;

**especie** – apresenta o nome das espécies presentes de uma célula (unidade de planejamento).

**grupo** – indica a qual agrupamento taxonômico cada espécies presentes na célula pertence.

**categoria** – informa as categorias de ameaça que as espécies sensíveis a aeroportos foram classificadas na últimas avaliações de espécies ameaçada disponíveis.

**area** – indica em qual categoria de sensibilidade a célula se enquadra. Neste caso a única categoria é potencialmente sensível, áreas com espécies não ameaçadas com distribuição restrita como “*potencialmente\_sensivel*”

**riqueza** – informa o número de espécies presentes dentro de uma unidade de planejamento.

**id\_celula** – número de identificação da célula (unidade de planejamento) presente no mapa, sua repetição em diferentes linhas da tabela de atributo informa a coocorrência mais de uma espécie está presente naquela célula (unidade de planejamento).

**Extensão Temporal –** 2015-11-27-18:00:00 – horário de Brasília.